

EDITORIAL

No primeiro semestre de 1999, ano Internacional do Idoso, inicia-se a publicação de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento. Na ocasião dizíamos, no editorial, que os integrantes do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sentiam-se estimulados e gratificados com o lançamento do primeiro volume. O Núcleo propunha-se a uma continuidade da publicação “como um estímulo ao desenvolvimento e à compreensão sobre o envelhecimento já que as sociedades, em geral, cada vez mais precisam se adaptar a um número progressivamente crescente de pessoas idosas, aproveitando suas capacidades e potencialidades e criando estruturas que atendam as suas necessidades específicas.”

A discussão e a produção sobre o envelhecimento continuam em ritmo acelerado. Tivemos novas produções acadêmicas neste período. Muitos congressos e jornadas. Como consequência a demanda de artigos para a nossa revista tem aumentado ano a ano, embora ainda não o suficiente para passarmos a duas publicações anuais.

A revista se mantém graças a participação dos autores, consultores, bolsistas, da comissão e do conselho editorial e do suporte institucional expresso através do Programa de apoio à Editoração de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O nosso sexto número, referente ao ano de 2004, oferece textos bem variados que discutem aspectos culturais, educacionais, artísticos e de saúde do idoso. O artigo inicial *Envelhecimento e Educação: em foco a aprendizagem de trabalhadores mais velhos*, de Caroline Stumpf Buaes questiona o processo educacional com pessoas idosas a partir do trabalho desenvolvido em um curso introdutório ao uso do computador para “trabalhadores mais velhos”. Trabalha com o Modelo de Equilíbrio das Estruturas Cognitivas de Piaget e o Modelo de Inteligência Fluida e Inteligência Cristalizada de Horn e Cattell para explicar a aprendizagem de pessoas mais velhas.

A partir da dissertação de Mestrado em Ciências do Movimento Humano (UFRGS) foi produzido o texto *Corporeidade e Envelhecimento: o significado do corpo na velhice*, de Eliane Jost Blessman. A autora questiona o significado do corpo na velhice a partir das mudanças ocorridas não só do ponto de vista biológico, mas também psicológico e social partindo das referências do corpo para cada sujeito em particular.

Envelhecimento com Deficiência Física: experiência com grupos Educativos alerta que o envelhecimento populacional também está acontecendo junto as pessoas portadoras de deficiência física. O texto de Marineia Crosara de Resende e Dóris Firmino Rabelo apresenta um relato de uma experiência

realizada junto a Associação dos Paraplégicos de Uberlândia buscando preparar pessoas acima de 50 anos para um envelhecimento saudável.

A Memória Intrageracional e a Memória Compartilhada sobre as Experiências Transmitidas entre Avós e Netos em Teutônia (RS), é uma versão da dissertação de Mestrado, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, em fevereiro de 2002 pela antropóloga Maria Cristina Caminha de Castilhos França. Investiga a memória dos habitantes de Teutônia numa perspectiva trans e intergeracional.

Vivências em Atividades Artístico-Expressivas: uma prática voltada para o desenvolvimento humano, é o relato de uma prática social e educativa desenvolvida nas Oficinas de Artecrescimento do Programa de Extensão Integrar na Universidade Federal do Paraná junto a adultos-idosos aposentados e aberta à participação de pessoas de outras faixas etárias, apresentado por Flávia Diniz Roldão Balmant e Yara Lúcia Mazziotti Bulgacov.

O artigo *Lian Gong como Prática Fisioterapêutica Preventiva do Envelhecimento*, de autoria de Sionara Tamanini de Almeida, Arnaldo Luiz Valentim e Neide Diefenbach discute o envelhecimento, numa visão oriental, enfatizando que não deve ser visto como sinônimo de doença, mostra a ginástica terapêutica chinesa Lian Gong como uma forma alternativa de exercícios que pode ser utilizada como preventiva do envelhecimento.

Estratégias de Atenção ao Idoso: avaliação das oficinas de saúde desenvolvida em grupos de terceira idade no município de Passo Fundo (RS) é um relato da implantação de Oficinas de Saúde desenvolvidas na Divisão de Atenção ao Idoso da Secretaria Municipal da Criança e Ação Social. Mostra, na visão de Silvana Bassoli e Marilene Rodrigues Portela, a ação da enfermagem na discussão da problemática enfrentada no dia-a-dia pelo idoso.

José Roque Junges em *Uma Leitura Crítica da Situação do Idoso no Atual Contexto Sociocultural* traz uma discussão de aspectos éticos relacionados com o envelhecimento a partir de referenciais de A. Gorz, L. Sfez e H. C. de L. Vaz.

Esperamos que o volume 6 desta Revista seja tão proveitoso quanto os números anteriores. Não só para os profissionais, estudiosos e pesquisadores da área, mas para todas as pessoas que como nós da Revista, trabalhamos para a construção de um envelhecimento com maior qualidade.

Acreditamos que as publicações da Revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento é mais uma contribuição para os questionamentos que devem ser feitos para a busca de alternativas ao fenômeno do envelhecimento humano com dignidade.

Sergio Antonio Carlos
Editor